

Processo Seletivo 2024

Nome _____

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- ✓ É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DESTES CADERNOS DE PROVAS.
- ✓ Preste muita atenção ao transcrever a resposta para a Folha de Resposta, pois a mesma não poderá ser substituída, marque como o exemplo abaixo:

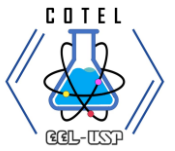
A

- ✓ O candidato só levará a Folha Intermediária de Resposta.
- ✓ Divulgação do gabarito e da prova na internet a partir das **14h** do dia **27/11/2023**.
- ✓ Divulgação do Resultado dia **18/12/2023**, a partir das **14h** no site do Cotel: cotel.eel.usp.br

MATRÍCULA DOS CANDIDATOS APROVADOS

- ✓ Matrícula da 1ª Chamada: **15 e 16/01/2024**
- ✓ Matrícula da 2ª Chamada: **17 e 18/01/2024**
- ✓ Matrícula da 3ª Chamada: **22/01/2024**

BOA PROVA!



RASCUNHO



LÍNGUA PORTUGUESA

Textos para as questões 1, 2 e 3.

TEXTO 1 - Entenda como foi o ataque terrorista do Hamas em Israel no 7 de Outubro

Ação de extremistas palestinos foi o maior ato de terrorismo no mundo desde o 11 de Setembro

A fronteira entre Israel e a Faixa de Gaza foi criada após a Guerra Árabe-Israelense de 1948 e se manteve praticamente intacta desde então. Durante 75 anos, esta linha imaginária sobreviveu a várias guerras e regimes de ocupação, tornando-se um dos lugares mais vigiados do mundo.

Até que, na manhã de 7 de outubro de 2023, a fronteira colapsou. Ao menos 1.500 integrantes do grupo terrorista palestino Hamas romperam o bloqueio à Faixa de Gaza e infiltraram o sul de Israel, onde realizaram massacres e sequestraram reféns. As cenas da carnificina chocaram o mundo e provocaram uma guerra sangrenta.

Com mais de 1.300 mortos do lado israelense, o 7 de Outubro foi o pior atentado terrorista no mundo desde o 11 de Setembro. Foi também o maior ataque já sofrido por Israel dentro de seu próprio território.

Passada uma semana —a mais sangrenta do século na região— os detalhes da ação do Hamas ainda estão aparecendo em meio a uma avalanche de desinformação. Imagens disponíveis e entrevistas mostram a cronologia do que aconteceu naquele dia. A reportagem identificou 8 pontos de infiltração na fronteira e 22 localidades invadidas por terroristas do Hamas em Israel; em 10 delas, foram registrados episódios com pelo menos cinco mortos.

ATAQUE A TORRES DE VIGILÂNCIA

Logo antes do amanhecer, integrantes do Hamas na Faixa de Gaza usaram drones carregados com explosivos para destruir torres de vigilância e veículos militares desprotegidos na fronteira. A primeira linha de defesa de Israel havia sucumbido, e os terroristas iniciaram uma invasão por terra, água e ar, acompanhada pelo disparo de milhares de foguetes.

Foi uma das maiores falhas dos serviços de inteligência de Israel, comparável à ocorrida 50 anos antes, quando a Síria e o Egito lançaram um ataque surpresa na Guerra do Yom Kippur.

Por volta das 6h30 da manhã, as autoridades israelenses se deram conta do ataque e acionaram as sirenes de alerta.

Em Zikim, um kibutz com cerca de 900 habitantes a poucos quilômetros da Faixa de Gaza e do mar Mediterrâneo, o brasileiro Mark Levy, 75, ouviu as sirenes e imediatamente se dirigiu para o quarto de segurança da sua casa junto à esposa e os dois netos. As residências da região são construídas com bunkers

por causa dos recorrentes disparos de foguetes do Hamas.

Mas, desta vez, o ataque foi diferente. Terroristas chegaram de barco à praia de Zikim e tentaram invadir o kibutz, mas foram mortos por residentes armados.

"Nas primeiras horas, nos fechamos dentro desse quarto de segurança, até receber a confirmação de que não havia palestinos dentro do kibutz. Só então pudemos sair do quarto para fazer comida, enfim, pudemos circular um pouco", disse Levy horas mais tarde naquele mesmo dia.

Segundo o brasileiro, a rotina foi "totalmente diferente" da verificada em ataques anteriores. "Até hoje, todos os momentos de tensão eram mísseis, não havia infiltração. A última vez que tivemos que enfrentar [algo parecido] foi na guerra de independência em 1948. Desde então, todas as guerras se deram fora do Estado de Israel, entre exércitos. Esta é uma mudança radical", afirmou.

TERRORISTAS ROMPEM A CERCA

Em outras partes da região, o Hamas usou explosivos e tratores para romper a cerca na fronteira e infiltrar Israel. Foi assim que os terroristas chegaram até o moshav de Netiv HaAsara, localizado a apenas 15 minutos de carro de Zikim. Ali, invadiram a comunidade e mataram 15 pessoas.

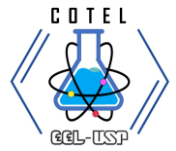
Outras comunidades localizadas perto de pontos em que a cerca foi violada também registraram massacres. É o caso dos kibutzim de Nahal Oz (10 mortos), Kissufim (8), Holit (11) e Re'im (5).

Na cidade de Sderot, moradores gravaram a ação dos invasores. Os terroristas apareceram em uma camionete, vestindo uniformes pretos e faixas brancas na cabeça, e atiraram indiscriminadamente contra civis. Na estrada que dá acesso a Sderot e nas ruas da cidade, foram encontrados 20 corpos.

Nos dias que se seguiram, surgiram notícias de ataques ainda mais sangrentos na região. Um dos piores massacres ocorreu no kibutz de Be'eri, onde foram encontrados 108 corpos. Após a retomada do local, militares israelenses autorizaram a entrada de repórteres e fotógrafos, que viram prédios destruídos, incendiados e com marcas de bala na parede.

Em outros dois kibutzim, Kfar Aza e Nir Oz, há dezenas de mortos, e os corpos ainda estão sendo contados. Em Kfar Aza, socorristas dizem que a destruição equivale ou até supera a vista em Be'eri.

Na quinta-feira (12), o Ministério das Relações Exteriores de Israel divulgou imagens de bebês assassinados por terroristas em um dos kibutzim invadidos. Não informou a quantidade de vítimas, nem a local em que as fotos foram tiradas. O Hamas nega ter atacado bebês e diz que essas imagens são propaganda de guerra.



MASSACRE EM LOCAL DE RAVE

Para além das infiltrações por água e terra, houve pelo menos um ponto em que terroristas usaram paramotores (parapentes com hélices na traseira) para sobrevoar a cerca na fronteira. Foi assim que atacaram a rave Universo Paralelo, evento organizado por brasileiros em um local a cerca de 5,5 km da Faixa de Gaza. Foi o pior massacre de todos, com 260 mortos.

O brasileiro Rafael Zimmerman, 27, estava na festa com amigos. Ele relatou que, após ouvir as sirenes, correu para um bunker.

"Foi aí que o inferno começou", disse. Os terroristas cercaram o local, lançaram granadas e dispararam contra eles. O brasileiro conta que teve que se fingir de morto por horas. "Me esparramei por cima dos corpos, só queria morrer tranquilo. Só queria que atirassem em mim."

Zimmerman foi ferido nas costas por estilhaços e teve que ser hospitalizado. Ele recebeu alta e passa bem. Outros três brasileiros que estavam no evento foram mortos: Ranani Glazer, 23, Bruna Valeanu, 24, e Karla Stelzer Mendes, 42.

Terroristas chegaram a infiltrar outras localidades no sul de Israel. Em Ofakim, a 28 km da Faixa de Gaza, assassinaram um motorista de uma ambulância. Instalações militares foram invadidas em algumas localidades, como Re'im e Erez.

Alguns dos foguetes disparados pelo Hamas atingiram alvos em Israel. Ao menos seis pessoas morreram em vilarejos beduínos no deserto do Negev. Um hospital foi atingido em Ashkelon, sem deixar feridos.

Os enfrentamentos no sul de Israel se estenderam por vários dias após o ataque surpresa, e o país chegou a bombardear alvos dentro do seu próprio território. A zona de guerra transbordou pela fronteira.

O governo diz ter matado 1.500 integrantes do Hamas dentro do país, mas não há certeza de que todos os terroristas que cruzaram a fronteira tenham sido mortos ou presos.

(Avelar, Dani. Folha de S. Paulo - GUERRA ISRAEL-HAMAS, 14/10/2023.)

TEXTO 2 – O DIA EM QUE EU NASCI, MOURA E PEREÇA

O dia em que eu nasci, moura¹ e pereça,
não o queira jamais o tempo dar,
não torne mais ao mundo, e, se tornar,
eclipse nesse passo o sol padeça.

Luz lhe falte, o sol se (lhe) escureça,
mostre o mundo sinais de se acabar,
nasçam-lhe monstros, sangue chova o ar,
a mãe ao próprio filho não conheça.

As pessoas pasmadas de ignorantes,
as lágrimas no rosto, a cor perdida,
cuidem que o mundo já se destruiu.

Ó gente temerosa, não te espantes,
que este dia deitou ao mundo a vida
mais desgraçada que jamais se viu!

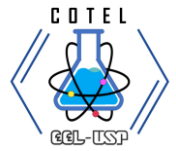
Vocabulário:

Moura - forma arcaica de morra.

(CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas de Luís Camões. Direção Literária Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão. Texto proveniente de: A Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>, p.36)

1. Segundo Dani Avelar, é possível inferir que:

- a) A linha que separa Israel e a Faixa de Gaza, criada somente depois da Guerra Árabe-Israelense de 1948, se manteve praticamente intacta desde então. Durante 75 anos, essa demarcação imaginária sobreviveu a várias guerras e regimes de ocupação, de maneira que se transformasse em um dos lugares mais vigiados do mundo. Até que na manhã de 7 de outubro de 2023, a fronteira fosse derrocada.
- b) Em função de 1300 israelenses morrerem, o 7 de Outubro foi o mais irrisório atentado terrorista desde o 11 de Setembro, além de ter sido o mais frívolo ataque já sofrido por Israel dentro de seu próprio território.
- c) A linha que separa Israel e a Faixa de Gaza foi criada somente depois da Guerra Árabe-Israelense de 1948 e se manteve praticamente intacta desde então. Durante 75 anos, essa demarcação imaginária sobreviveu a várias guerras e regimes de ocupação, de maneira que se transformasse em um dos lugares mais vigiados do mundo. Até que na manhã de 7 de outubro de 2023, a fronteira fosse recongraçada.
- d) Em função de 1300 israelenses morrerem, o 7 de Outubro foi o mais ínfimo atentado terrorista desde o 11 de Setembro, além de ter sido o mais inane ataque já sofrido por Israel dentro de seu próprio território.
- e) A linha que separa Israel e a Faixa de Gaza foi criada somente depois da Guerra Árabe-Israelense de 1948 e se



manteve praticamente intacta desde então. Durante 75 anos, essa demarcação imaginária sobreviveu a várias guerras e regimes de ocupação, de maneira que se transformasse em um dos lugares mais vigiados do mundo. Até que na manhã de 7 de outubro de 2023, a fronteira fosse mitigada.

2. Ao ler o texto 1, conclui-se que:

- Terroristas chegaram a dissuadir outras localidades no sul de Israel. Em Ofakim, a 28 km da Faixa de Gaza, assassinaram um motorista de uma ambulância. Instalações militares foram invadidas em algumas localidades, como Re'im e Erez.
- Alguns dos foguetes disparados pelo Hamas preteriram alvos em Israel. Ao menos seis pessoas morreram em vilarejos beduínos no deserto do Negev. Um hospital foi atingido em Ashkelon, sem deixar feridos.
- Terroristas chegaram a irromper outras localidades no sul de Israel. Em Ofakim, a 28 km da Faixa de Gaza, assassinaram um motorista de uma ambulância. Instalações militares foram invadidas em algumas localidades, como Re'im e Erez.
- Alguns dos foguetes disparados pelo Hamas malograram alvos em Israel. Ao menos seis pessoas morreram em vilarejos beduínos no deserto do Negev. Um hospital foi atingido em Ashkelon, sem deixar feridos.
- Em outros dois kibutzim, Kfar Aza e Nir Oz, há dezenas de mortos, e os corpos ainda estão sendo contados. Em Kfar Aza, socorristas dizem que a égide equivale ou até supera a vista em Be'eri.

3. Embora o segundo texto seja camoniano, escrito no século XVI, a lírica reflexiva de Camões debruça-se com insistência sobre "o mundo às avessas", o "desconcerto do mundo", fruto de um destino confuso e irracional, da não correspondência entre os anseios, os valores, as razões e a realidade objetiva. Dessa forma, a atitude do eu lírico neste soneto é de total desconsolo, de irremediável desalento, o que converge com o cenário de populações submetidas forçosamente à guerra, como a de 7 de

Outubro de 2023. Em que passagem do poema isso é mais evidente?

- "O dia em que eu nasci, moura¹ e pereça/ não o queira jamais o tempo dar".
- "Não o queira jamais o tempo dar/ não torne mais ao mundo, e, se tornar".
- "As lágrimas no rosto, a cor perdida/ cuidem que o mundo já se destruiu".
- "As pessoas pasmadas de ignorantes/ não o queira jamais o tempo dar".
- "Ó gente temerosa, não te espantes/ não o queira jamais o tempo dar".

Texto para a questão 4.

A Rosa de Hiroxima

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada

(Moraes, Vinicius. *Nova Antologia Poética. Seleção e organização – Cicero, Antonio et Ferraz, Eucanaã. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p.150*)

4. O poema de Vinicius de Moraes foi criado a partir da **tragédia** ocorrida no final da Segunda Guerra Mundial, no Japão. Isso aconteceu em 1945, já que os Estados Unidos enviaram projéteis com proporções inimagináveis, afetando de modo dramático aquela nação. Para além dos civis assassinados na ocasião, mais de 120 mil pessoas sobreviveram ao estouro da bomba de Hiroshima, de forma que ficassem cicatrizes e sequelas permanentes. Assim, *A Rosa de Hiroshima* tornou-se um grande protesto, primeiro em forma de poema e mais tarde, música. Nos versos abordam-se **as consequências desse grande conflito**, ou seja, os desastres que as bombas atômicas, apelidadas pelos norte-americanos de "*Fat*



Man e Little Boy", provocaram em Hiroshima e Nagasaki.

- Que figura de linguagem remete ao termo **rosa**?
- a) Paronomásia.
 - b) Metáfora.
 - c) Prosopopeia.
 - d) Antítese.
 - e) Metonímia.

Texto para as questões 5 e 6.

Byung-Chul Han: "O celular é um instrumento de dominação. Age como um rosário"

Filósofo sul-coreano, uma das estrelas do pensamento atual, se aprofunda em sua cruzada contra os 'smartphones'. Acredita que se transformaram em uma ferramenta de subjugação digital que cria viciados. Em uma entrevista exclusiva ao EL PAÍS, Han afirma que é preciso domar o capitalismo, humanizá-lo

Com certa vertigem, o mundo material, feito de átomos e moléculas, de coisas que podemos tocar e cheirar, está se dissolvendo em um mundo de informação, de não-coisas, como observa o filósofo alemão de origem coreana Byung-Chul Han. Não-coisas que, ainda assim, continuamos desejando, comprando e vendendo, que continuam nos influenciando. O mundo digital cada vez se hibridiza de modo mais notório com o que ainda consideramos mundo real, ao ponto de confundirem-se entre si, fazendo a existência cada vez mais intangível e fugaz. O último livro do pensador, *Não-coisas. Quebras no mundo de hoje*, se une a uma série de pequenos ensaios em que o pensador sucesso de vendas (o chamaram de rockstar da filosofia) dissecava minuciosamente as ansiedades que o capitalismo neoliberal nos produz.

Unindo citações frequentes aos grandes filósofos e elementos da cultura popular, os textos de Han transitam do que chamou de "a sociedade do cansaço", em que vivemos esgotados e deprimidos pelas inapeláveis exigências da existência, à análise das novas formas de entretenimento que nos oferecem. Da psicopolítica, que faz com que as pessoas aceitem se render mansamente à sedução do sistema, ao desaparecimento do erotismo que Han credita ao narcisismo e exibicionismo atual, que proliferam, por exemplo, nas redes sociais: a obsessão por si mesmo faz com que os outros desapareçam e o mundo seja um reflexo de nossa pessoa. O pensador reivindica a recuperação do contato íntimo com a cotidianidade – de fato, é sabido que ele gosta de cultivar lentamente um jardim, trabalhos manuais, o silêncio. E se rebela contra "o desaparecimento dos rituais" que faz com

que a comunidade desapareça e que nos transformemos em indivíduos perdidos em sociedades doentes e cruéis.

Byung-Chul Han aceitou esta entrevista como EL PAÍS, mas somente mediante um questionário por e-mail que foi respondido em alemão pelo filósofo e posteriormente traduzido e editado.

PERGUNTA. Como é possível que em um mundo obcecado pela hiperprodução e o hiperconsumo, ao mesmo tempo os objetos vão se dissolvendo e vamos rumo a um mundo de não-coisas?

RESPOSTA. Há, sem dúvida, uma hiperinflação de objetos que conduz a sua proliferação explosiva. Mas se trata de objetos descartáveis com os quais não estabelecemos laços afetivos. Hoje estamos obcecados não com as coisas, e sim com informações e dados, ou seja, não-coisas. Hoje somos todos infômanos. Chegou a se falar de datasexuais [pessoas que compilam e compartilham obsessivamente informação sobre sua vida pessoal].

P. Nesse mundo que o senhor descreve, de hiperconsumo e perda de laços, por que é importante ter "coisas queridas" e estabelecer rituais?

R. As coisas são os apoios que dão tranquilidade na vida. Hoje em dia estão em conjunto obscurecidas pelas informações. O smartphone não é uma coisa. Eu o caracterizo como o infômata que produz e processa informações. As informações são todo o contrário aos apoios que dão tranquilidade à vida. Vivem do estímulo da surpresa. Elas nos submergem em um turbilhão de atualidade. Também os rituais, como arquiteturas temporais, dão estabilidade à vida. A pandemia destruiu essas estruturas temporais. Pense no teletrabalho. Quando o tempo perde sua estrutura, a depressão começa a nos afetar.

P. Em seu livro se estabelece que, pela digitalização, nos transformaremos em *homo ludens*, focados mais no lazer do que no trabalho. Mas, com a precarização e a destruição do emprego, todos poderemos ter acesso a essa condição?

R. Falei de um desemprego digital que não é determinado pela conjuntura. A digitalização levará a um desemprego maciço. Esse desemprego representará um problema muito sério no futuro. O futuro humano consistirá na renda básica e nos jogos de computador? Um panorama desalentador. Com *panem et circenses* (pão e circo) Juvenal se refere à sociedade romana em que a ação política não é possível. As pessoas se mantêm contentes com alimentos gratuitos e jogos espetaculares. A dominação total é aquela em que as pessoas só se dedicam a jogar. A recente e hiperbólica série coreana da Netflix, *Round 6*, em que todo mundo só se dedica ao jogo, aponta nessa direção.

P. Em que sentido?



R. Essas pessoas estão totalmente endividadas e se entregam a esse jogo mortal que promete ganhos enormes. *Round 6* representa um aspecto central do capitalismo em um formato extremo. Walter Benjamin já disse que o capitalismo representa o primeiro caso de um culto que não é expiatório, e sim nos endivida. No começo da digitalização se sonhava que ela substituiria o trabalho pelo jogo. Na verdade, o capitalismo digital explora impiedosamente a pulsão humana pelo jogo. Pense nas redes sociais, que incorporam elementos lúdicos para provocar o vício nos usuários.

P. De fato, o smartphone nos prometia certa liberdade... Não se transformou em uma longa corrente que nos aprisiona onde quer que estejamos?

R. O smartphone é hoje um lugar de trabalho digital e um confessionário digital. Todo dispositivo, toda técnica de dominação, gera artigos cultuados que são utilizados à subjugação. É assim que a dominação se consolida. O smartphone é o artigo de culto da dominação digital. Como aparelho de subjugação, age como um rosário e suas contas; é assim que mantemos o celular constantemente nas mãos. O like é o amém digital. Continuamos nos confessando. Por decisão própria, nos desnudamos. Mas não pedimos perdão, e sim que prestem atenção em nós.

P. Há quem tema que a internet das coisas possa significar algo assim como a rebelião dos objetos contra o ser humano.

R. Não exatamente. A *smarthome* [casa inteligente] com coisas interconectadas representa uma prisão digital. A *smartbed* [cama inteligente] com sensores prolonga a vigilância também durante as horas de sono. A vigilância vai se impondo de maneira crescente e sub-reptícia na vida cotidiana como se fosse o conveniente. As coisas informatizadas, ou seja, os infômatas, se revelam como informadores eficientes que nos controlam e dirigem constantemente.

P. O senhor descreveu como o trabalho vai ganhando caráter de jogo, as redes sociais, paradoxalmente, nos fazem sentir mais livres, o capitalismo nos seduz. O sistema conseguiu se meter dentro de nós para nos dominar de uma maneira até prazerosa para nós mesmos?

R. Somente um regime repressivo provoca a resistência. Pelo contrário, o regime neoliberal, que não oprime a liberdade, e sim a explora, não enfrenta nenhuma resistência. Não é repressor, e sim sedutor. A dominação se torna completa no momento em que se apresenta como a liberdade.

P. Por que, apesar da precariedade e da desigualdade crescentes, dos riscos existenciais etc., o mundo cotidiano nos países ocidentais parece tão bonito, hiperplanejado e otimista? Por que não parece um filme distópico e cyberpunk?

R. O romance *1984* de George Orwell se transformou há pouco tempo em um sucesso de vendas mundial. As pessoas têm a sensação de que algo não anda bem com nossa zona de conforto digital. Mas nossa sociedade se parece mais a *Admirável Mundo Novo* de Aldous Huxley. Em *1984* as pessoas são controladas pela ameaça de machucá-las. Em *Admirável Mundo Novo* são controladas pela administração de prazer. O Estado distribui uma droga chamada "soma" para que todo mundo se sinta feliz. Esse é nosso futuro.

P. O senhor sugere que a Inteligência Artificial e o Big Data não são formas de conhecimento tão espantosas como nos fazem crer, e sim mais "rudimentares". Por quê?

R. O Big Data dispõe somente de uma forma muito primitiva de conhecimento, a saber, a correlação: acontece A, então ocorre B. Não há nenhuma compreensão. A Inteligência Artificial não pensa. A Inteligência Artificial não sente medo.

P. Blaise Pascal disse que a grande tragédia do ser humano é que não pode ficar quieto sem fazer nada. Vivemos em um culto à produtividade, até mesmo nesse tempo que chamamos "livre". O senhor o chamou, com grande sucesso, de a sociedade do cansaço. Nós deveríamos nos fixar na recuperação do próprio tempo como um objetivo político?

R. A existência humana hoje está totalmente absorvida pela atividade. Com isso se faz completamente explorável. A inatividade volta a aparecer no sistema capitalista de dominação com incorporação de algo externo. É chamado tempo de ócio. Como serve para se recuperar do trabalho, permanece vinculado ao mesmo. Como derivada do trabalho constitui um elemento funcional dentro da produção. Precisamos de uma política da inatividade. Isso poderia servir para liberar o tempo das obrigações da produção e tornar possível um tempo de ócio verdadeiro.

P. Como se combina uma sociedade que tenta nos homogeneizar e eliminar as diferenças, com a crescente vontade das pessoas em ser diferentes dos outros, de certo modo, únicas?

R. Todo mundo hoje quer ser autêntico, ou seja, diferente dos outros. Dessa forma, estamos nos comparando o tempo todo com os outros. É justamente essa comparação que nos faz todos iguais. Ou seja: a obrigação de ser autênticos leva ao inferno dos iguais.

P. Precisamos de mais silêncio? Ficar mais dispostos a escutar o outro?

R. Precisamos que a informação se cale. Caso contrário, explorará nosso cérebro. Hoje entendemos o mundo através das informações. Assim a vivência presencial se perde. Nós nos desconectamos do mundo de modo crescente. Vamos perdendo o mundo. O mundo é mais do que a informação. A tela



é uma representação pobre do mundo. Giramos em círculo ao redor de nós mesmos. O smartphone contribui decisivamente a essa percepção pobre de mundo. Um sintoma fundamental da depressão é a ausência de mundo.

P. A depressão é um dos mais alarmantes problemas de saúde contemporâneos. Como essa ausência do mundo opera?

R. Na depressão perdemos a relação com o mundo, com o outro. E nos afundamos em um ego difuso. Penso que a digitalização, e com ela o smartphone, nos transformam em depressivos. Há histórias de dentistas que contam que seus pacientes se aferram aos seus telefones quando o tratamento é doloroso. Por que o fazem? Graças ao celular sou consciente de mim mesmo. O celular me ajuda a ter a certeza de que vivo, de que existo. Dessa forma nos aferramos ao celular em situações críticas, como o tratamento dental. Eu lembro que quando era criança apertava a mão de minha mãe no dentista. Hoje a mãe não dá a mão à criança, e sim o celular para que se agarre a ele. A sustentação não vem dos outros, e sim de si mesmo. Isso nos adocece. Temos que recuperar o outro.

P. Segundo o filósofo Fredric Jameson é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo. O senhor imaginou algum modo de pós-capitalismo agora que o sistema parece em decadência?

R. O capitalismo corresponde realmente às estruturas instintivas do homem. Mas o homem não é só um ser instintivo. Temos que domar, civilizar e humanizar o capitalismo. Isso também é possível. A economia social de mercado é uma demonstração. Mas nossa economia está entrando em uma nova época, a época da sustentabilidade.

P. O senhor se doutorou com uma tese sobre Heidegger, que explorou as formas mais abstratas de pensamento e cujos textos são muito obscuros até o profano. O senhor, entretanto, consegue aplicar esse pensamento abstrato a assuntos que qualquer um pode experimentar. A filosofia deve se ocupar mais do mundo em que a maior parte da população vive?

R. Michel Foucault define a filosofia como uma espécie de jornalismo radical, e se considera a si mesmo jornalista. Os filósofos deveriam se ocupar sem rodeios do hoje, da atualidade. Nisso sigo Foucault. Eu tento interpretar o hoje em pensamentos. Esses pensamentos são justamente o que nos fazem livres.

(Fanjul, Sergio Fajul. El País, 09/10/2021)

5. A partir da leitura do texto acima, é verossímil aludir que:

- a) Somente um regime repressivo provoca a resistência. Pelo contrário, o neoliberal, que não oprime a liberdade, e sim a explora, não enfrenta nenhuma leniência. Não é repressor, e sim sedutor.
- b) A vigilância vai se impondo de maneira crescente e sub-reptícia na vida cotidiana como se fosse conveniente. As coisas informatizadas, ou seja, os infômatas, se revelam como informadores ineptos que controlam e dirigem todos constantemente.
- c) O capitalismo corresponde realmente às estruturas instintivas do homem. Porém, o indivíduo não é só um ser instintivo. É necessário domar, civilizar e humanizar o capitalismo. Isso também é possível. A economia social de mercado é uma demonstração. Mas ela está entrando em uma nova época, a do esgotamento de recursos.
- d) O smartphone é hoje um lugar de trabalho digital e um confessionário digital. Todo dispositivo, toda técnica de dominação, gera artigos cultuados que são utilizados à sujeição. É assim que a hegemonia se consolida. Esse objeto é o artigo de culto da soberania digital. Como aparelho de subjugação, age como um rosário e suas contas; de modo que o celular seja mantido constantemente nas mãos. O like é o amém digital.
- e) Somente um regime repressivo provoca a resistência. Pelo contrário, o neoliberal, que não oprime a liberdade, e sim a explora, não enfrenta nenhuma anomia. Não é repressor, e sim sedutor.

6. Conforme a entrevista feita com o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, é correto interpretar que:

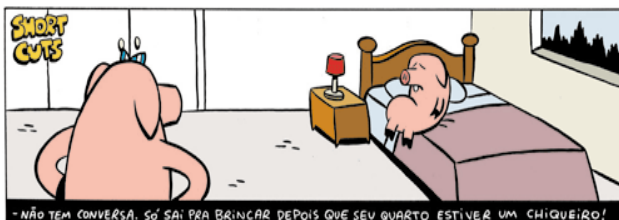
- a) Em função do celular, o indivíduo é consciente de si mesmo. Ele ajuda a ter a certeza da própria existência. Dessa forma, todos são devotos ao aparelho em situações críticas, como o tratamento dental. Antigamente as crianças costumavam apertar a mão da mãe no dentista. Hoje a figura materna não dá a mão ao filho, e sim o smartphone para que se agarre a ele.
- b) A tela é uma representação pobre do mundo. O smartphone contribui



decisivamente para essa percepção pobre da existência. Um sintoma fundamental da depressão é a configuração de mundo.

- c) A *smarhome* [casa inteligente] com coisas interconectadas representa uma emancipação digital. A *smartbed* [cama inteligente] com sensores prolonga a vigilância também durante as horas de sono. Essa vigília vai se impondo de maneira crescente e sub-reptícia na vida cotidiana como se fosse o conveniente. As coisas informatizadas, ou seja, os infômatas, se revelam como informadores eficientes que controlam e dirigem todas as pessoas constantemente.
- d) As pessoas têm a sensação de que algo não anda bem com a zona de conforto digital. Mas a sociedade hodierna se parece mais a *Admirável Mundo Novo* de Aldous Huxley. Em 1984 as pessoas eram controladas pela ameaça de machucá-las. Em *Admirável Mundo Novo* sofrem coerção pela administração de consternação. O Estado distribui uma droga chamada "soma" para que todo mundo se sinta feliz. Esse é o futuro.
- e) As pessoas se mantêm contentes com alimentos gratuitos e jogos espetaculares. A anomia total é aquela em que só se dedicam a jogar. A recente e hiperbólica série coreana da Netflix, *Round 6*, em que todo mundo só se devota ao jogo, aponta nessa direção.

7. Leia com atenção a tirinha abaixo.



- Que tipo de relação de sentido se estabelece entre as duas orações "**Só sai para brincar depois que seu quarto estiver um chiqueiro.**"?
- a) Relação de conclusão.
b) Relação de causa.

- c) Relação de proporcionalidade.
d) Relação de consequência.
e) Relação de tempo.

Texto para questões 8 e 9.

Marketing do vinho prega felicidade na colheita, diz exportador

Empresário do setor diz que bem-estar do trabalhador impacta qualidade da bebida

A revelação do caso de um grande resgate de trabalhadores em situação análoga à escravidão na colheita de uva em Bento Gonçalves (RS) levou preocupação a exportadores de vinho brasileiros, que veem risco de manchar a imagem da bebida no exterior, segundo o empresário Jonas Nascimento, sócio e sommelier da exportadora O67, que vende garrafas de produtores de menor porte no Brasil para o Oriente Médio.

Nascimento afirma que o marketing da indústria do vinho costuma apresentar a imagem de trabalhadores felizes, cantando durante a colheita, e que isso agrega valor ao produto. Portanto, uma uva colhida em condições de exploração, segundo ele, carrega tais características, prejudicando a qualidade do vinho.

"A colheita manual é valorizada. Tem uma parte romântica da energia das pessoas. Os trabalhadores cantam no vinhedo, estão felizes. Isso é o que se prega no marketing do vinho. E quando a gente vê uma notícia dessas, de que há choque elétrico, o trabalhador que toca as uvas transmite essa energia, que é a tristeza", diz Nascimento.

Para o empresário, o caso deve expandir a cobrança por sustentabilidade na produção e a consciência do consumidor sobre a qualidade do produto.

Para os exportadores, esse caso do trabalho escravo na colheita de uva no Sul gera uma preocupação com a imagem do vinho brasileiro lá fora? Com certeza. Eu aprendi, desde sempre, que o vinho é história. Me embrulha o estômago pensar em abrir um vinho feito assim. As uvas têm a energia da escravidão.

Nos grandes vinhos da França, o proprietário escolhe as fases da lua para fazer a colheita e a poda. Enterram chifres no solo para adubar, tem a questão da energia para corrigir o cálcio do solo.

Isso não é o vinho da serra gaúcha como um todo. Mas são os que foram descobertos. E aqueles que não foram? Se a gente pensar que vai servir um vinho com essa energia da exploração, eu como profissional que tenho tudo na vida pelo vinho, me recuso. Vinho é história. É delicado.



Eu prego pelo vinho brasileiro, levanto a bandeira do vinho nacional. A gente defende. No entanto, eu vejo as pessoas postarem [nas redes sociais]: "por isso eu não bebo vinho brasileiro" ou "onde o brasileiro põe a mão tem alguma coisa errada".

Como veio essa preocupação? Para a gente que trabalha defendendo, ver uma notícia como essa é muito chocante e triste, porque é todo um trabalho que vai por água abaixo. Estamos muito tristes com isso. Agora, compete ao Ministério Público buscar apurar os fatos, se as vinícolas tinham ciência dessa questão ou não.

Vocês têm negócios com as vinícolas Garibaldi, Aurora e Salton, que terceirizaram serviço das empresas envolvidas? Não. Eu já vendi um lote pequeno, mas já faz algum tempo e fiz visitas. É inacreditável. Fomos pegos de surpresa. A gente busca pequenos produtores para contar histórias das uvas e da produção. A história é um valor agregado do vinho.

O consumidor tem essa consciência? Ele está preocupado com isso? Muitas vinícolas colocam no contra rótulo quando têm colheita manual das uvas. Isso tem um por quê. A mão do homem é muito mais delicada do que a máquina. Com isso, a uva não se machuca. A uva não precisa de mais nada para fermentar. A própria levedura está presente na casca. Quando você tira uma uva do cacho, aquele buraquinho já é suficiente para entrar as leveduras e iniciar o processo de fermentação alcoólica. Por isso a colheita manual é mais valorizada.

Tem uma parte romântica da energia das pessoas que estão ali. A vindima [como é chamada a colheita das uvas] que a gente vê nas revistas e nos filmes mostra que os trabalhadores estão felizes. Os trabalhadores cantam no vinhedo. Isso é o que se prega no marketing do vinho.

Quando a gente vê uma notícia dessas, de que há choque elétrico, desrespeito, obviamente, o trabalhador que toca as uvas transmite essa energia, que é a tristeza. A gente não vende vinho sem conteúdo. O consumidor quer isso.

Vocês vão falar com produtores para entender se isso foi um caso isolado ou se é uma prática comum? Esse tema vai entrar nas nossas reuniões comerciais. Precisamos vender a verdade e tratar o vinho como um meio de expansão da consciência humana devido a todo esse processo. Para que a gente não entre em contrassenso com a nossa proposta e os nossos valores, vamos apurar com cada produtor.

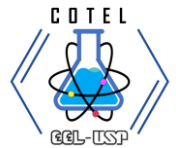
Como o mercado vai se proteger disso? Como vão olhar para a cadeia que fornece? Vamos ter que buscar selos de segurança. Podemos ter novas ideias. Podemos pensar em colocar um selo no vinho brasileiro, com mãos verdes indicando que a vinícola

respeita o trabalhador que fez a colheita humana. Isso é um trabalho que dá para ser feito, para mostrar lá para fora do país.

Acredito que existem formas para reverter esse quadro. Nós, como exportadores, que representamos as marcas, vamos cobrar, porque isso pode queimar a nossa marca. A visibilidade dessa situação deve fazer com que aqueles que fazem isso por baixo dos panos repensem. E o consumidor também vai querer saber.

(Cunha, Joana. Folha de São Paulo. 04/03/2023)

8. De acordo com o texto "Marketing do vinho prega felicidade na colheita, diz exportador", é correto afirmar que:
- O marketing da indústria do vinho costuma apresentar a imagem de trabalhadores funéreos, cantando durante a colheita, e que isso agrega valor ao produto. Portanto, uma uva colhida em condições de exploração carrega tais características, prejudicando a qualidade do vinho.
 - A colheita manual é valorizada. Há uma parte romântica do esforço das pessoas. Os trabalhadores cantam no vinhedo, estão felizes. Isso é o que se prega no marketing do vinho. E quando a mão de obra sofre coerção com choque elétrico, o trabalhador ao tocar nas uvas irradia essa energia, que é a tristeza.
 - Nos grandes vinhos da França, o proprietário escolhe as fases da lua para fazer a colheita e a poda. Enterram chifres no solo para estorvar, há a questão da energia para corrigir o cálculo do solo.
 - Existe uma parte romântica da energia das pessoas que estão ali. A vindima [como é chamada a colheita das uvas] a qual se vê nas revistas e nos filmes indica que os trabalhadores estão felizes, já que cantam no vinhedo. Isso é o que se não se preconiza no marketing do vinho.
 - A revelação do caso de um grande resgate de trabalhadores em situação análoga à escravidão na colheita de uva em Bento Gonçalves (RS) levou preocupação a exportadores de vinho brasileiros, que veem risco de aprimorar a imagem da bebida no exterior, segundo o empresário Jonas Nascimento, sócio e sommelier da exportadora 067, que vende garrafas de



- produtores de menor porte no Brasil para o Oriente Médio.
9. A partir do texto acima é possível fazer a seguinte afirmação:
- a) É necessário aprender, desde sempre, que o vinho é história. É de embrulhar o estômago pensar em abrir essa bebida feita sob essas condições. As uvas têm a energia da emancipação.
 - b) Muitas vinícolas colocam no contra rótulo quando há colheita manual das uvas. Isso tem um motivo, visto que a mão do homem é muito mais rude do que a máquina. Com isso, a uva não se machuca. Aliás, ela não precisa de mais nada para fermentar.
 - c) A própria levedura está presente na casca. Quando se tira uma uva do cacho, o buraquinho já é suficiente para entrar o levedo e iniciar o processo de fermentação alcoólica. É por esse motivo que a colheita manual é mais estimada.
 - d) É necessário vender a verdade e tratar o vinho como um meio de contração da consciência humana devido a todo processo, a fim de não entrar em contrassenso com a proposta dos agricultores.
 - e) É imprescindível ter selos de segurança, além de novas ideias. Pensar em colocar um selo no vinho brasileiro, com mãos verdes, indica que a vinícola infringe o trabalhador.
10. Leia a seguinte mensagem publicitária, referente a carros, abaixo.

**POTÊNCIA, ROBUSTEZ E TRAÇÃO 4WD.
PORQUE TEM LUGARES QUE SÓ COM
ESPÍRITO DE AVENTURA VOCÊ NÃO CHEGA.**

- A mensagem não está redigida de acordo com a norma padrão. Dessa forma, o texto correto, conforme a língua culta, ou seja, formal, é:
 - a) PORQUE TEM LUGARES A QUE SÓ COM ESPÍRITO DE AVENTURA VOCÊ NÃO CHEGA.
 - b) PORQUE HÁ LUGARES QUE SÓ COM ESPÍRITO DE AVENTURA VOCÊ NÃO CHEGA.

- c) PORQUE TÊM LUGARES A QUE SÓ COM ESPÍRITO DE AVENTURA NÃO SE CHEGA.
- d) PORQUE HÁ LUGARES A QUE SÓ COM ESPÍRITO DE AVENTURA NÃO SE CHEGA.
- e) PORQUE TÊM LUGARES AOS QUAIS SÓ COM ESPÍRITO DE AVENTURA VOCÊ NÃO CHEGA.

INGLÊS

Leia a seguir um trecho da entrevista que o The New York Times fez com Greta Gerwig (diretora do filme *Barbie*, 2023), e responda às questões **11 a 13**

Você acabou de ter um dos fins de semana mais importantes da sua vida. Como você está se sentindo?

"I'm so grateful. I'm so amazed. I'm at a loss for words, really. I've been in New York City and spent Thursday and Friday just spot-checking different theaters, listening to the levels and making sure the picture looked nice and trying to relinquish control, which is difficult. But honestly, it's been amazing to walk around and see people in pink. Never in my wildest dreams did I imagine something like this. (...)"
The New York Times/2023

11. O que Greta estava fazendo na cidade de Nova York na quinta e na sexta-feira?
- a) Turismo, a fim de distrair-se após um longo período de trabalho.
 - b) Participando de uma premiação de filmes.
 - c) Passeando em museus pela cidade.
 - d) Conferindo o filme em distintos cinemas.
 - e) Passeando pelos pontos turísticos de NY.
12. Como Greta se sentiu depois do fim de semana?
- a) Tranquila.
 - b) Grata.
 - c) Aliviada.
 - d) Entediada.
 - e) Preocupada.
13. Como Greta descreve sua experiência na cidade de Nova York?
- a) Assombrosa.
 - b) Surpreendente.
 - c) Aterrorizante.
 - d) Incrível.
 - e) Inacreditável.



14. Com base na tirinha, escolha a alternativa que indica a sua finalidade.



Fonte: Bored Panda

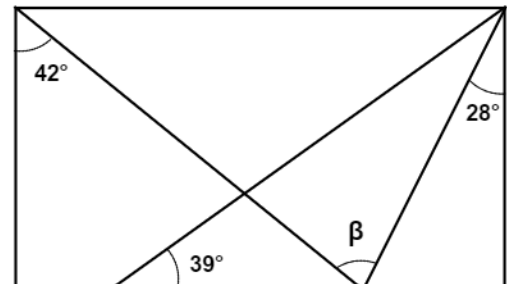
- A finalidade dessa tirinha é enfatizar que saber dizer "não" e entender seus limites pode ser uma virtude, mas o personagem não se sente confortável em compartilhar um exemplo específico com os outros.
- A finalidade dessa tirinha é destacar a importância de estabelecer limites e ser capaz de dizer "não" quando necessário, mostrando que essa habilidade pode ser uma força positiva na vida da pessoa.
- A finalidade dessa tirinha é ilustrar a ironia do personagem, que afirma ser bom em dizer "não" e conhecer seus limites.
- A finalidade dessa tirinha é ilustrar que saber dizer "não" e conhecer seus limites pode ser útil em situações desafiadoras ou de pressão, mas o personagem não consegue pensar em um exemplo específico no momento.
- A finalidade da tirinha é mostrar que dizer "não" é sempre ruim.

MATEMÁTICA

15. Em um retângulo, um lado é o quádruplo do outro e sua área mede 16 cm^2 . A medida do maior lado equivale a:
- 24 cm
 - 16 cm
 - 8 cm
 - 32 cm
 - NDA (Nenhuma das Anteriores)

16. Em um retângulo, foram desenhados três segmentos, conforme mostra a figura.

A medida do ângulo β é:



- 93°
- 89°
- 67°
- 70°
- NDA (Nenhuma das Anteriores)

17. Um trapézio isósceles tem sua base maior igual a 10 cm e sua base menor igual a 2 cm. Um dos ângulos internos do trapézio vale 135° . Cada lateral do trapézio mede:

- $\frac{8\sqrt{2}}{4}$ cm
- $4\sqrt{2}$ cm
- $\frac{4\sqrt{2}}{3}$ cm
- $8\sqrt{3}$ cm
- NDA (Nenhuma das Anteriores)

18. André economizou sua mesada durante 4 meses, recebendo um valor fixo por mês. Ao receber o valor referente ao quarto mês ganhou de seu avô R\$ 60,00 de presente. Sabendo que com o total de seu dinheiro André comprou 1 álbum de figurinhas no valor de 58,00 e 16 pacotinhos de figurinhas que custaram R\$ 4,25 cada um, e ainda ficou com 22,50, quanto André conseguiu economizar durante os 4 meses.

- 123
- 128
- 133
- 138
- NDA (Nenhuma das Anteriores)

19. As idades de Meire e Jorge somam 35 anos. Sabendo que Meire tem a terça parte da idade de Jorge mais sete anos, qual alternativa corresponde às idades de Jorge e Meire respectivamente:

- 21 e 14



- b) 19 e 16
c) 30 e 5
d) 18 e 17
e) NDA (Nenhuma das Anteriores)

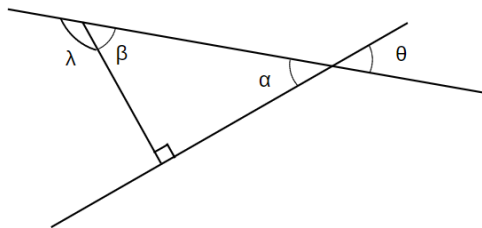
20. O perímetro de uma quadra de basquetebol é de 88 m e sua área mede 448 m². Por meio dessas informações, um jogador situado no centro da quadra estará a que distância dos vértices da quadra?

- a) $2\sqrt{13}$ m
b) $2\sqrt{65}$ m
c) $4\sqrt{26}$ m
d) $4\sqrt{13}$ m
e) NDA (Nenhuma das Anteriores)

21. Ao redor de um parque em formato circular, será construída uma pista de caminhada. As medidas do diâmetro do parque e da área da pista são respectivamente 42 metros e 88π m². Determine a largura da pista de caminhada.

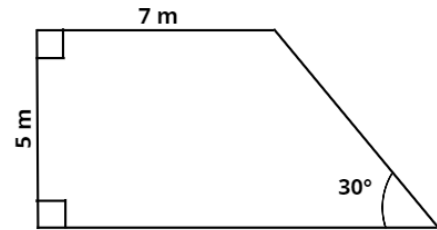
- a) 1 m.
b) 1,5 m.
c) 2 m.
d) 2,5.
e) NDA (Nenhuma das Anteriores)

22. Sabendo que β corresponde a 58° assinale a alternativa correta. Quais são as medidas dos ângulos representados por θ, λ e α respectivamente na figura a seguir:



- a) $\theta = 32^\circ$, $\lambda = 122^\circ$ e $\alpha = 32^\circ$
b) $\theta = 22^\circ$, $\lambda = 132^\circ$ e $\alpha = 22^\circ$
c) $\theta = 32^\circ$, $\lambda = 142^\circ$ e $\alpha = 32^\circ$
d) $\theta = 22^\circ$, $\lambda = 112^\circ$ e $\alpha = 22^\circ$
e) NDA (Nenhuma das Anteriores)

23. Um terreno tem o formato de um trapézio conforme a figura abaixo:



Será necessário cercar o terreno, sendo assim a metragem total da cerca será de:

- a) $34\sqrt{3}$
b) $12 + 5\sqrt{3}$
c) $27\sqrt{3}$
d) $5(5 + \sqrt{3}) + 4$
e) NDA (Nenhuma das Anteriores)

24. Analise as igualdades abaixo:

- I) $(a + b + c)^2 = a^2 + b^2 + c^2$
II) $a^2 - b^2 = (a + b) \cdot (a - b)$
III) $(ab + b)^3 = a^3b^3 + 3ab^2 + b^3$
IV) $36a^2 - 12ab + b^2 = (6a - b)^2$

É possível afirmar que:

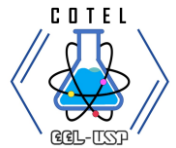
- a) I e II estão corretas.
b) II e III estão corretas.
c) I e III estão corretas.
d) II e IV estão corretas.
e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

QUÍMICA

25. A existência do planeta Terra sempre esteve marcada pelas **reações químicas**, tanto as naturais quanto aquelas causadas pelo ser humano. Assim, as reações químicas estão presentes em tudo que podemos observar no meio ambiente: desde a fotossíntese até o aquecimento global.

(Adaptado de <https://sqquimica.com/quimica-meio-ambiente/acesso:06/07/2023>)

Leia as assertivas a seguir:



I. Um fenômeno químico promove uma mudança química em um material por causa das reações químicas, como por exemplo, quando o leite azeda significa que ocorreu um fenômeno químico.

II. Quando ocorre uma mudança na aparência, como tamanho, forma e cor, mas a identidade da matéria continua a mesma observamos um fenômeno físico. Portanto, em um fenômeno físico as substâncias podem ser misturadas, mas não reagem entre si, como por exemplo, a produção de adubo utilizando restos de alimentos que ocorre por meio de um fenômeno físico.

III. Podemos distinguir um fenômeno químico de um fenômeno físico basicamente pela **composição**. Se após a mudança o material continuar com a mesma composição, então o fenômeno é físico. Caso uma nova substância seja formada, temos um fenômeno químico.

Estão corretas:

- a) As assertivas I, II e III.
- b) Somente as assertivas II e III.
- c) Todas as assertivas estão incorretas.
- d) Somente as assertivas I e III.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

Leia atentamente o texto a seguir e responda as questões: 26, 27 e 28.

O **chumbo** foi um dos primeiros metais a ser utilizado pelo ser humano. Existem vestígios de fogueiras pré-históricas de pelo menos 8.000 anos contendo fornos muito rudimentares nos quais era extraído o chumbo de algum de seus principais minérios, sendo o mais comum a galena ou sulfeto de chumbo. O chumbo é um componente importante na composição de diversas tintas. Até a metade do século XIX, praticamente o único pigmento branco disponível nas tintas a óleo era uma combinação de **carbonato de chumbo** e **hidróxido de chumbo**. Sua única desvantagem era, naturalmente, sua extrema toxicidade.

(Adaptado de https://extensao.cecierj.edu.br/material_didatico/qui717/pdf/chumbo.pdf acesso em 06/07/2023)

26. Assinale a alternativa que representa o símbolo do elemento químico Chumbo:

- a) Pb.
- b) Bp.
- c) Ch.
- d) Cb.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

27. De acordo com Arrhenius, sobre os compostos **carbonato de chumbo** e **hidróxido de chumbo**, podemos afirmar que:

- a) São, respectivamente, um sal e uma base.
- b) São, respectivamente, uma base e um sal.
- c) São, respectivamente, um ácido e uma base.
- d) São, respectivamente, uma base e um ácido.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

28. O número atômico (Z) do chumbo igual a 82. Ao perder 2 elétrons podemos afirmar que:

- a) Haverá formação de um cátion.
- b) Haverá formação de um ânion.
- c) Haverá a diminuição do número atômico para 80.
- d) Haverá o aumento do número atômico para 84.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

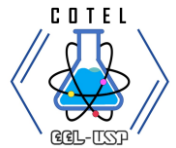
29. *Réveillon* é o substantivo masculino com origem no idioma francês usado para descrever uma festa de **passagem para o ano novo**. A palavra *réveillon* tem origem no verbo em francês *réveiller*, que significa "acordar" ou "reanimar" (em sentido figurado). Assim, o *réveillon* é o despertar do novo ano. A queima de fogos de artifício no *réveillon* é tradição em muitos lugares do mundo pelas cores emitidas no céu durante a queima. Ao associarmos os fogos de artifício com os modelos atômicos, o que mais explica esse fenômeno está representado por:

- a. Modelo atômico de Dalton.
- b. Modelo atômico de Leucipo.
- c. Modelo atômico de Rutherford-Bohr.
- d. Modelo atômico de Thomson.
- e. NDA (Nenhuma das Anteriores).

30. O Alumínio é 100% reciclável, em número ilimitado de vezes e quando reciclado, são economizados 95% da energia que foi necessária para produzi-lo da primeira vez. Boa parte do alumínio destinado à reciclagem é proveniente das embalagens, em especial latas de bebidas. As latinhas recuperadas são transformadas em lingotes que posteriormente são empregados na fabricação de novas latas e inúmeros outros produtos de alumínio.

(<https://www.recicloteca.org.br/material-reciclavel/metal/> acesso em 11/07/2023)

Acerca do Alumínio, podemos afirmar que:



- a) É um ametal, pertencente ao grupo ou família 4.
b) Quando está no estado gasoso é considerado um gás nobre.
c) É um Metal alcalino do grupo ou família 1A.
d) É um elemento representativo na tabela periódica.
e) NDA (Nenhuma das Anteriores).
- c) Evaporação.
d) Filtração.
e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

31. O dióxido de carbono, também chamado de gás carbônico, é um gás presente naturalmente na atmosfera, representando aproximadamente 0,036% de sua composição, e também emitido na queima de combustíveis fósseis e biomassa, nas mudanças de uso da terra e em outros processos industriais. É um dos principais gases de efeito estufa e é utilizado como referência perante os outros.

(Adaptado de <https://ipam.org.br/glossario/dioxido-de-carbono-co2/acesso> em 11/07/2023)

Sobre esse gás, assinale a alternativa correta:

- a) Sua fórmula é CO_2 , sendo uma substância composta.
b) Sua fórmula é CO , sendo uma substância composta.
c) Sua fórmula é CO , sendo uma substância simples.
d) Sua fórmula é CO_2 , sendo uma substância simples.
e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

32. A natureza apresenta diversas substâncias importantes para o dia a dia do ser humano. Porém, a grande maioria dessas substâncias encontra-se na forma de misturas. Por essa razão, ao longo dos anos, várias **técnicas de separação de misturas** foram desenvolvidas para que fosse possível a utilização de toda e qualquer substância, possibilitando ainda o conhecimento do seu comportamento físico-químico, o que ampliou ainda mais o uso de diversas substâncias.

(<https://www.manualdaquimica.com/quimica-geral/metodos-separacao-misturas.htm> acesso em 11/07/2023)

Durante uma aula de Ciências, o professor colocou no quadro: *"Esse processo consiste em deixar a mistura em repouso sob a ação do sol e do vento até que o componente líquido passe para o estado de vapor, deixando apenas o componente sólido."*

Ao ler o texto do professor, podemos afirmar que o processo a que se refere consiste na:

- a) Levigação.
b) Flotação.

33. O átomo é a partícula base formadora de toda matéria. Hoje temos catalogadas 118 espécies atômicas, que são representadas na tabela periódica e classificadas de acordo com as características físico-químicas de cada uma. A hipótese de uma partícula indivisível, substancial à matéria, foi lançada pela primeira vez na Grécia Antiga por Demócrito, que foi desacreditado pelos seguidores de Aristóteles. Séculos depois Dalton formulou a primeira teoria atômica, na qual afirmava que o átomo era a menor partícula existente, sendo indivisível e indestrutível. Depois de Dalton, vários teóricos tentaram explicar o átomo, sua estrutura e interação com o meio. O desenvolvimento científico provou que, apesar de a palavra átomo significar "indivisível", hoje sabemos que existem diversas partículas subatômicas, ou seja, partículas intrínsecas ao átomo, como quarks, léptons e mésons.

(<https://www.manualdaquimica.com/quimica-geral/atomo.htm> acesso em 11/07/23023)

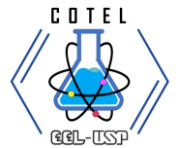
Sobre os átomos, marque a alternativa CORRETA:

- a) A eletrosfera possui partículas de carga elétrica positiva.
b) A massa da eletrosfera é maior do que a massa do núcleo.
c) Os nêutrons possuem carga positiva.
d) Os prótons e nêutrons estão localizados no núcleo dos átomos.
e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

34. As reações químicas são representadas por meio de equações. Uma equação química contém informações qualitativas e quantitativas das reações. A quantidade das substâncias envolvidas nas reações é representada por números e ajustada por meio do balanceamento químico. O balanceamento químico de uma equação é a forma de **garantir que os átomos estejam em mesmo número nos reagentes e produtos**.

(<https://beduka.com/blog/materias/quimica/como-fazer-balanceamento-quimico/> acesso em 11/07/2023)

Dada a reação: $\text{HF} + \text{SiO}_2 \rightarrow \text{SiF}_4 + \text{H}_2\text{O}$, a soma dos **menores coeficientes estequiométricos inteiros** que balanceiam a equação química é igual a:



- a) 6.
- b) 8.
- c) 16.
- d) 10.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores)

- b) A reprodução assexuada aumenta variabilidade genética.
- c) Bactérias reproduzem-se por reprodução assexuada.
- d) A reprodução assexuada não envolve gametas.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

BIOLOGIA

Leia o parágrafo atentamente e responda as questões: 35, 36 e 37

A reprodução dos seres vivos é um processo biológico por meio do qual os organismos geram descendência, que é de vital importância para perpetuar as espécies. São reconhecidos dois tipos de reprodução: a reprodução sexuada e a reprodução assexuada.

(Adaptado de <https://www.significados.com.br/tipos-de-reproducao-assexuada-e-sexuada/acesso> em 11/07/2023)

35. Na reprodução sexuada:
- a) Ocorre a união do gameta masculino e do gameta feminino, dando origem à célula-ovo, formando-se um novo ser.
 - b) Ocorre a divisão do corpo de um indivíduo, em que cada parte dá origem a um novo ser.
 - c) Ocorre a união de duas células do mesmo indivíduo, formando um novo ser.
 - d) Ocorre a divisão de uma única célula, que dá origem a outros indivíduos.
 - e) NDA (Nenhuma das Anteriores).
36. O papel da reprodução sexuada na evolução e diversidade das espécies é, dentre outros fatores:
- a) Garantir o aumento da variabilidade genética da espécie, tendo, assim, melhores condições de adaptação ao ambiente.
 - b) Garantir a diminuição da variabilidade genética da espécie, tendo, assim, melhores condições de adaptação ao ambiente.
 - c) Garantir a transmissão das características de fenótipos de um indivíduo para seus filhos.
 - d) Inibir a transmissão das características genéticas de um indivíduo para seus filhos.
 - e) NDA (Nenhuma das Anteriores).
37. Sobre a reprodução assexuada, assinale a alternativa **incorreta**:
- a) A partenogênese é um exemplo de reprodução assexuada.

Leia o texto abaixo com muita atenção e responda as questões: 38, 39 e 40

A **cadeia alimentar** é uma sequência de seres vivos na qual um serve de alimento para o outro. Por meio dela, ocorre a transferência de matéria e energia no ecossistema. Cada organismo ocupa uma posição dentro da **cadeia alimentar**, que é determinada pelo tipo de alimento e pela forma como ele se alimenta. No ecossistema, seres vivos podem ser classificados como produtores, consumidores e decompositores, de acordo com a forma de obtenção do alimento. Impactos causados sobre o meio ambiente podem provocar alterações na **cadeia alimentar** e, conseqüentemente, desequilíbrio ambiental. Vale ressaltar que o fluxo de energia e matéria ao longo de uma **cadeia alimentar** sempre se inicia por um produtor e finaliza-se em um decompositor, sendo essa transferência unidirecional.

(<https://www.ecycle.com.br/cadeia-alimentar/> acesso em 11/07/2023)

38. As cadeias alimentares são compostas por organismos que podem ser enquadrados dentro de níveis tróficos diferentes. O primeiro deles corresponde aos:
- a) Organismos produtores, que conseguem produzir moléculas orgânicas a partir de processos como a fotossíntese e a quimiossíntese, ou seja, heterotróficos.
 - b) Organismos consumidores, que não conseguem produzir moléculas orgânicas a partir de processos como a fotossíntese e a quimiossíntese, ou seja, autotróficos.
 - c) Organismos decompositores, que conseguem reciclar moléculas perdidas na cadeia alimentar.
 - d) Organismos produtores, que conseguem produzir moléculas orgânicas a partir de processos como a fotossíntese e a quimiossíntese, ou seja, autotróficos.
 - e) NDA (Nenhuma das Anteriores).
39. Assinale a alternativa que apresenta os organismos responsáveis pelo reaproveitamento da matéria orgânica:



- a) Decompositores.
- b) Produtores.
- c) Consumidores primários.
- d) Consumidores secundários.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

40. Analise as assertivas a seguir:

I. O fluxo de energia em uma cadeia alimentar é bidirecional, portanto, as pirâmides ecológicas de energia não podem ser invertidas.

II. Todos os animais são consumidores. Os animais que se alimentam de produtores são chamados consumidores secundários.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a assertiva I é verdadeira.
- b) Somente a assertiva II é verdadeira.
- c) As assertivas I e II são falsas.
- d) As assertivas I e II são verdadeiras.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

41. As células são unidades estruturais e funcionais dos organismos vivos. As células são pequenas unidades limitadas por membrana, preenchidas com uma solução aquosa concentrada de substâncias químicas e com capacidade de criar cópias delas mesmas.

(https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/ensinodebiologia/Mod2Cap2_Parte_I/conteudo/1-1.html acesso em 11/07/2023)

Leia as assertivas sobre as células:

I. A parede celular está presente em todas as células eucarióticas.

II - Os cloroplastos estão presentes em células vegetais.

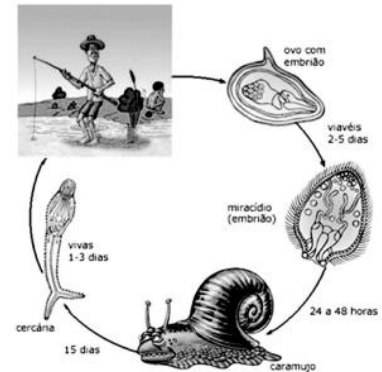
III - Uma célula procariótica não possui núcleo organizado.

IV - O citoesqueleto só está presente nas células eucarióticas.

Podemos afirmar que estão corretas:

- a) Somente as assertivas I e IV.
- b) Somente as assertivas I, III e IV.
- c) Somente as assertivas II, III e IV.
- d) Todas as assertivas.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

42. Observe a figura a seguir:



(<https://www.grupocope.com.br/files/exercicios-verminoses-i-567480.pdf> acesso em 11/07/2023)

Podemos afirmar que a figura representa uma parasitose conhecida como:

- a) Amebíase.
- b) Amarelão.
- c) Nervoso.
- d) Esquistossomose.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

FÍSICA

43. No dia 21 de agosto de 2017, o eclipse total do Sol pôde ser visto nos Estados Unidos, e o melhor lugar para avistá-lo foi em *Cardondale*, pois ali o Sol foi coberto pela Lua durante mais tempo. Em relação aos eclipses, qual das seguintes afirmações sobre eclipses é verdadeira?

- a) Um eclipse solar ocorre quando a Terra passa entre o Sol e a Lua.
- b) Um eclipse lunar pode ocorrer a qualquer momento durante o ciclo lunar.
- c) Durante um eclipse solar total, a Lua cobre completamente o Sol visto da Terra.
- d) Os eclipses solares são mais frequentes do que os eclipses lunares.
- e) Um eclipse solar pode ser visto de qualquer lugar na Terra.

44. Os conceitos de referencial, posição, velocidade e aceleração são fundamentais para o estudo dos movimentos em Ciências, sendo essencial para determinar a trajetória dos corpos. Se temos a seguinte situação: um carro está se movendo a uma velocidade constante de 60 km/h em uma estrada reta.



Um passageiro no carro lança uma bola para cima. Qual das seguintes afirmações é verdadeira?

- a) Para o passageiro no carro, a bola parece subir e descer verticalmente.
- b) Para um observador parado na estrada, a bola parece seguir uma trajetória reta para cima e para baixo.
- c) A bola vai cair atrás do carro porque o carro está se movendo para frente.
- d) A bola vai cair na frente do carro porque está se movendo para cima.
- e) A bola vai cair para fora do carro porque o carro está em movimento.

45. Uma estudante necessita de uma mola macia para realizar um trabalho que será apresentado na feira de Ciências da sua escola. Na caixa de ferramentas, ela encontrou duas molas, A e B, de comprimentos iniciais iguais a 10 cm e 15 cm, respectivamente. Para verificar qual delas era a mais macia, pendurou, na vertical, um mesmo objeto em cada uma das molas separadamente. Após o equilíbrio, Paula aferiu que o comprimento final das molas A e B tinha os valores de 12 cm e 18 cm, respectivamente. De acordo com suas observações, a estudante verificou que

- a) a mola A é mais macia.
- b) a mola B é mais macia.
- c) o experimento é inconclusivo.
- d) as molas são igualmente macias.
- e) As molas não são macias.

46. De acordo com as leis formuladas por Isaac Newton, o conceito de força tem um importante papel para o estudo dos movimentos dos objetos. Esse conceito pode ser associado à capacidade de colocar um objeto em movimento bem como de trazê-lo ao repouso. Com base nessa teoria, o airbag, um dispositivo de segurança dos automóveis que aciona uma reação química produtora de um gás capaz de encher rapidamente um balão de ar, diminui o risco de morte durante as colisões, devido a sua capacidade de

- a) reduzir o valor da inércia do ocupante do veículo.
- b) reduzir o tempo de impacto da colisão.
- c) direcionar o impacto para a estrutura metálica do veículo.
- d) aplicar uma força no mesmo sentido de movimento do carro.

- e) aumentar o tempo de impacto para o ocupante do carro entrar em repouso

47. Leia a tirinha do personagem Menino Maluquinho criado pelo cartunista Ziraldo.



Com base nessa tirinha, um estudante formulou as seguintes conclusões:

I- A queda do Menino Maluquinho em direção à Terra deve-se ao mesmo motivo pelo qual a Lua descreve sua órbita em torno da Terra.

II- A Lei da Gravidade, citada pelo Menino Maluquinho, aplica-se somente ao movimento da Terra em torno do Sol.

III- A Lei da Gravidade aplica-se exclusivamente a objetos de grandes massas, como a Lua, a Terra e o Sol.

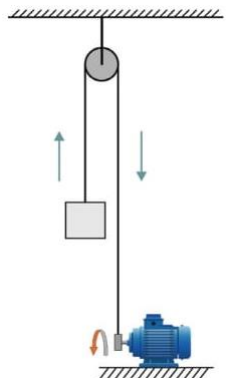
Está(ão) correta(s) apenas as afirmações

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) Todas as afirmações estão corretas

48. As polias são extremamente importantes na construção civil. Considere a situação indicada na figura, em que um motor, com o auxílio da polia, ergue verticalmente uma caixa de massa 50 kg. Essa caixa contém materiais frágeis e deve ser erguida com velocidade constante. Qual é o valor da força vertical que o motor deve exercer para realizar a tarefa?

Nessa situação, despreze efeitos de atrito e use o valor da aceleração da gravidade: $g = 10 \text{ m/s}^2$.

- a) 0 N
- b) 30 N
- c) 50 N
- d) 100 N
- e) 200 N





49. Acreditavam os antigos que a capacidade de visualização devia-se a um estranho mecanismo que consistia de os olhos lançarem linhas invisíveis terminadas em ganchos ("anzóis") que capturavam os detalhes dos objetos visados e traziam as informações aos órgãos visuais, possibilitando enxergar. Tão logo foi aprimorada a noção de luz, essa teoria foi demovida mediante o seguinte argumento:

- a) A luz propaga-se em linha reta.
- b) Os raios luminosos têm um único sentido de propagação.
- c) Não é possível enxergar em ambientes totalmente escuros.
- d) Só é possível enxergar corpos que difundem a luz de outros corpos.
- e) Só é possível enxergar corpos que emitem luz própria

50. De acordo com a terceira lei de Newton, para cada ação há uma reação igual e oposta. Isso significa que:

- a) Se você empurrar um muro, ele vai empurrar você de volta com a mesma força.
- b) Se você pular de um trampolim, vai ser impulsionado para cima com a mesma força que empurrou o trampolim para baixo.
- c) Se um carro bate em um poste, o poste vai bater de volta no carro com a mesma força.
- d) Todas as alternativas acima estão corretas.
- e) Nenhuma das alternativas acima está correta.

HISTÓRIA

51. A imagem abaixo é do holandês Frans Post, que pintou diversas imagens do Brasil, dentre elas os engenhos de açúcar.



Fábrica de açúcar e plantação do Engenho Real, de Frans Post (1612-1680)

Os engenhos constituíam verdadeiras fábricas, realizando todas as fases do processo de produção do açúcar em suas próprias instalações. Dentre as alternativas abaixo, qual indica uma informação incorreta sobre os engenhos de açúcar?

- a) Após a colheita, a cana-de-açúcar era levada à moenda para sofrer o esmagamento de seu caule e a extração da garapa.
- b) Em terras coloniais era produzido apenas um tipo de açúcar: o mascavo, de coloração escura. O açúcar branco era refinado na Europa, em virtude de ser direcionado aos consumidores desse continente.
- c) As moendas funcionavam com o uso da tração animal, o trapiche, pois os gastos exigidos para a sua construção eram menores.
- d) Os engenhos não estavam disponíveis em toda e qualquer propriedade que plantava cana-de-açúcar. Os fazendeiros que não possuíam um engenho eram geralmente conhecidos como lavradores de cana.
- e) Além dessas unidades produtivas, um engenho também contava com construções utilizadas para o abrigo da população que ali vivia, como a Casa-grande e a Senzala.

52. O ataque japonês a Pearl Harbor e a conseqüente guerra entre americanos e japoneses no Pacífico foi resultado de um processo de desgaste das relações entre ambos. Depois de 1934, os japoneses passaram a falar mais desinibidamente da "Esfera de Coprosperidade da Grande Ásia Oriental", considerada como a "Doutrina Monroe Japonesa". A expansão japonesa havia começado em 1895, quando venceu a China, impôs-lhe o Tratado de Shimonoseki passando a exercer tutela sobre a Coreia. Definida sua área de projeção, o Japão passou a ter atritos constantes com a China e a Rússia. A área de atrito passou a incluir os Estados Unidos quando os japoneses ocuparam a Manchúria, em 1931, e a seguir, a China, em 1937.

Sobre a expansão japonesa, infere-se que:

- a) o Japão tinha uma política expansionista, na Ásia, de natureza bélica, diferente da doutrina Monroe.
- b) b) o Japão buscou promover a prosperidade da Coreia, tutelando-a à semelhança do que os EUA faziam.
- c) c) o povo japonês propôs cooperação aos Estados Unidos ao copiarem a Doutrina



- Monroe e proporem o desenvolvimento da Ásia.
- d) a China aliou-se à Rússia contra o Japão, sendo que a doutrina Monroe previa a parceria entre os dois.
 - e) a Manchúria era território norte-americano e foi ocupado pelo Japão, originando a guerra entre os dois países.

53. Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das "multidões" através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, "não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito".

(CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999).

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava:

- a) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- b) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- c) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- d) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- e) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.



Pintura de Dom Pedro I

O texto a seguir é um trecho da carta deixada por D. Pedro I a seu filho, Pedro de Alcântara, quando da sua partida para a Europa em 1831:

"Meu querido filho e imperador... Deixar filhos, pátria e amigos, não pode haver maior sacrifício; mas levar a honra ilibada, não pode haver maior glória. Lembrem-

se sempre de seu pai, ame a sua e a minha pátria, siga os conselhos que lhe derem aqueles que cuidarem de sua educação, e conte que o mundo o há de admirar... Eu me retiro para a Europa... Adeus, meu amado filho, receba a bênção de seu pai que se retira saudoso e sem mais esperanças de o ver. D. Pedro de Alcântara, 12 de abril de 1831." Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil, coroado em 1822, D. Pedro I foi levado à abdicação nove anos depois.

54. Diversos fatores contribuíram para essa decisão do imperador, dentre os quais se pode destacar:

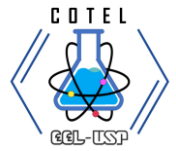
- a) a grave crise econômica causada pela superprodução do açúcar, que fez baixar drasticamente seu preço no mercado externo, afetando diretamente a balança comercial brasileira.
- b) a pressão exercida pelo governo britânico, insatisfeito com as medidas absolutistas do imperador, em nome da manutenção de uma Monarquia Constitucional que se espelhasse no modelo liberal inglês.
- c) a perda do apoio político de grande parte da elite política, formada por grandes fazendeiros e comerciantes, insatisfeita com o autoritarismo de D. Pedro I, evidenciado pela criação e utilização do Poder Moderador.
- d) a grande pressão popular, através de manifestações violentas na Corte, exigindo do imperador a adoção do voto universal, o fim da escravidão e uma reforma agrária radical.
- e) NDA (Nenhuma das Anteriores).

55. A Constituição Federal de 1988 foi elaborada por meio de uma Assembleia Nacional Constituinte, que teve a responsabilidade de redigir e aprovar o texto constitucional, dando corpo à nova lei suprema e fundamental do Brasil. A frente da Assembleia foi presidida por:

- a) Tancredo Neves
- b) Dante de Oliveira
- c) José Sarney
- d) Ulisses Guimarães
- e) Lula

GEOGRAFIA

56. Numa carta topográfica, a distância entre o centro da cidade de Guaratinguetá-SP e o centro da cidade de Lorena-SP é de 5 cm.



- Sabendo que na realidade essa distância corresponde a cerca de 12,5 km, qual é a escala numérica da carta topográfica utilizada?
- a) 1:10.000.
b) 1:25.000.
c) 1:50.000.
d) 1:100.000.
e) 1:250.000.
57. A globalização se caracteriza pelo estabelecimento, a partir do final do século XX, de uma grande integração e interdependência econômica entre diferentes países, empresas e instituições em todo o mundo, marcadas pela intensificação da circulação de capitais, mercadorias, informações e pessoas. Desse modo, pode-se dizer que a globalização está amparada, principalmente, no:
- a) protecionismo econômico praticado pelos países desenvolvidos.
b) desenvolvimento dos meios de transporte e de comunicação.
c) emprego de técnicas modernas de produção, como o fordismo.
d) comprometimento com o desenvolvimento sustentável das nações.
e) atividade industrial concentrada nos países emergentes.
58. O relevo corresponde aos padrões e irregularidades contidas na superfície terrestre, e sua formação pode ter duas origens, provenientes de fatores endógenos e exógenos. Em relação os fatores formadores do relevo terrestre, podemos afirmar que:
- a) os fatores endógenos são os responsáveis pelas formações dos relevos denominados de mares de morros, localizados na região Sudeste do Brasil.
b) os relevos de planalto e serras são áreas sedimentares, pois formam-se pela deposição de sedimentos provenientes de formações rochosas mais antigas.
c) os fatores exógenos formam o relevo por meio, principalmente, das erosões, que podem ser: glacial, eólica, pluvial e fluvial.
d) o homem também é agente transformador das grandes formações do relevo; devido aos avanços tecnológicos, atualmente sua intervenção modifica o relevo em escala mundial.
- e) os fatores endógenos formam o relevo por meio do intemperismo físico e químico das rochas, que podem ser de origem glacial, eólica, pluvial e fluvial.
59. O fenômeno chamado de El Niño é um evento climático natural provocado pelo aquecimento anormal das águas de qual oceano?
- a) Atlântico
b) Índico
c) Pacífico
d) Ártico
e) Antártico
60. À medida que a população, o consumo, a produção industrial e as cidades crescem, aumenta-se também a demanda pela água, que é necessária no uso doméstico, nas indústrias, na produção agropecuária etc. No que diz respeito ao consumo de recursos hídricos, assinale a alternativa que expõe onde a água é requerida em maior quantidade.
- a) Na agricultura, em especial para a irrigação de lavouras.
b) Na criação de animais, para o consumo e para a higienização dos criatórios.
c) No uso doméstico, para o consumo, higiene pessoal, limpeza e o lazer.
d) Na atividade industrial, em especial para controlar temperatura de motores a combustão.
e) Na atividade industrial para a produção de bebidas como sucos e refrigerantes.